

O PUNITIVISMO E A PROTEÇÃO À MULHER: ENTRE O EXCESSO DE LEGISLAÇÃO E AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

PUNITIVISM AND PROTECTION TO THE WOMAN: BETWEEN EXCESS OF LEGISLATION AND ABSENCE OF PUBLIC POLICIES

Marília Elias Bernardo¹

RESUMO: Esta investigação nasce do questionamento feito acerca da necessidade de uma produção massiva de legislações voltadas ao combate da violência doméstica e da sua eficácia, premissa esta, observada a partir da sanção da Lei 13.871 de 17 de setembro de 2019, que altera a Lei Maria da Penha, para inserir em seu artigo 9º a responsabilidade do agressor no ressarcimento ao Sistema Único de Saúde, pelos serviços prestados no tratamento das lesões físicas e/ou psicológicas, sofridas pela(s) vítima(s) das suas ações. Percorre-se a partir dessa apuração, o levantamento de dados bibliográficos, documentais e estatísticos, que analisem o resultado da aplicação das normas voltadas à proteção da mulher e o seu impacto nos índices de violência. Por fim, trata sobre o que se presume ser, de fato, o problema a ser enfrentado para que se atinja a redução da violência doméstica no Brasil, quais sejam, a raiz cultural machista em oposição ao baixo investimento em políticas públicas de educação e conscientização para a igualdade de gênero, além da ascensão de ideologias políticas conservadoras.

Palavras-chave: Lei Maria da Penha, Violência doméstica, Direitos Humanos. Lei 13.871.

ABSTRACT: This study stems from questioning the need for massive production of laws, aimed at reducing domestic violence and analyzing its effectiveness, a premise observed from the sanction of Law 13.871 (September 17th, 2019) which amends the Maria da Penha Law, to include in its 9th article the aggressor's responsibility in the atonement of SUS (Sistema Único de Saúde - Single Health System), for services provided in the treatment of physical or psychological injuries, suffered by the victim (or victims) of their actions. Based on this investigation; bibliographic data, documents, and statistics were collected, analyzing the application of norms aimed at the protection of women and their impact on violence rates. Lastly, it deals with what is presumed to be, in fact, the problem to be faced in order to achieve the reduction of domestic violence in Brazil, or in other words, the sexist culture as opposed to the low investment in public education and awareness policies on gender equality, as well as the rise of conservative political ideologies.

Keywords: Maria da Penha Law. Domestic Violence. Human Rights. Law 13.871.

1 Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Campina Grande – UFGC – Campus Sousa